



PROJETO PERFORMANCE

entrevista

**PAPAI NOEL
ERNANI REIS**

por Marcelo Asth

Você já pensou no Papai Noel como um performer? Os idosos que se vestem com a figura do bom velhinho, na época do Natal, não entram em um personagem representando como atores uma psiquê complexa, buscando um sentido tão real que anule o que se é. Os Papais-Noéis levam suas identidades somadas à da figura natalina. Ernani diz na entrevista que quando é Papai Noel deixa de ser Ernani, mas se referindo à suspensão de sua identidade para brincar com o arquétipo do Papai Noel. É como se assumisse novo compromisso nesse tempo em que se dedica ao papel. Eles brincam de ser essa conexão para a alegria das crianças, e a experiência de cada ano acresce às experiências do lidar com o outro. Usam códigos para a composição dessa persona, desde seus elementos característicos de composição até a registros de sua história rica de símbolos, do local de onde vem, a origem do mito, a fantasia do que envolve esse personagem quase visto como santo, mas também símbolo da comercialização de uma data de comemoração ao nascimento de Jesus Cristo. O Papai Noel de vermelho é criação da Coca-Cola, mas para além disso, o Papai Noel que mais se difunde é o Papai Noel de rua, o Papai Noel de shopping, o Papai Noel de evento, da festa da família, da empresa – esses não são o Papai Noel, mas performam o Papai Noel sem deixarem de ser o que são, utilizando estes códigos.

Há destaques nessas performances no que diz respeito sempre à semelhança à figura do Papai Noel. Utilizam da persona para a sua ação, mas não de um personagem fechado. Fortemente estruturado, mas ainda livre para o jogo e para a energia de cada performer. A criança desperta o fator relacional de sua ação, mas o Papai Noel é aquele que também se relaciona com todos. Todos com suas crianças-interiores. A criança acredita, ou também lhe contam que os Papais Noéis urbanos são ajudantes do verdadeiro Papai Noel. Cada criança precisará de uma história, de um mundo de fantasia e realidade para receber Papai Noel. Será um mundo que receberá suas indagações, ouvirá que ele é ilusório, se convencerá que ele é o provedor de sonhos, mas acima de tudo, a atmosfera se instalará. Ganhar uma bala do Papai Noel em um supermercado já é algo grandioso para a criança: é se conectar ao que é doce no seu mais amplo sentido.

Tenho uma amiga que se orgulha muito de ter um pai Papai Noel, a Vanessa Reis. Antes do período do Natal ela já posta fotos nas redes sociais com seu pai já incorporado na performance. Sem a roupa especial para entrar em ação, Ernani Reis, o pai da Vanessa e entrevistado, já traz em sua imagem algumas semelhanças com a figura de Papai Noel. Uma vez ela me disse que há Conferência de Papais Noéis, que eles se reúnem todo ano. Depois vi em uma reportagem na internet. Ernani confirmou, ele faz parte. Vamos agora entender mais sobre a performatividade em relação ao personagem do PAPAÍ NOEL.

Conheci Ernani, mas combinamos de esta entrevista ser realizada por e-mail. Enviei algumas perguntas para Ernani responder e ele me contou suas experiências e sobre essa conexão com o personagem do Papai Noel, além de como se dá a sua performance. Respostas recebidas em 28/05/2018.



Marcelo Asth - Há quantos anos trabalha como Papai Noel e como isso surgiu em sua vida?

Ernani Reis – Este ano completo 10 anos no personagem de Papai Noel, e esse interesse por Noel foi para fazer com que a minha filha Vanessa que até os seus 25 anos de idade, ainda tinha medo (pavor), da figura do Papai Noel desde criança. Isso tudo ocorreu em final de Novembro de 2008, quando nos circulávamos por uma galeria comercial aqui em nosso bairro e deparamos com um Papai Noel sentado em um trono, nesse momento a Vanessa tremia de medo e queria a todo custo sair daquele local com verdadeiro pavor do bom velhinho, nesse momento lembrei-me que desde bebê no colo da mãe ela chorava e ficava em pânico diante do Noel., aí pedi que ela fosse em casa para apanhar sua câmera fotográfica e permitisse que tirasse fotos dela junto ao Noel e desfazer daquele terrível medo. Nesse episódio aquele senhor que personificava o Noel me convenceu a ser também mais uma das pessoas que nessa época natalina interpretam a figura do Noel. E através de pesquisa na internet localizei uma agência que precisava de pessoas para o personagem carismático de Noel, acertei todos os detalhes e já naquele Natal do ano de 2008, fiz presença em residências na noite do dia 24 e com muita alegria levei a Vanessa como ajudante do Papai Noel, com essa atitude pude tirar o medo da minha filha. Então a partir desse ano não parei mais, levando o personagem a confraternizações de empresas no final do ano, além de atender escolas, jardins de infância, creches, clubes e uma extensa quantidade de famílias que contratam o Papai Noel na distribuição de presentes na noite de Natal.

Marcelo Asth – Quando se coloca a roupa de Papai Noel algo muda? Você deixa de ser Ernani para assumir um personagem? Ou os dois estão ali debaixo da roupa vermelha? Ou é só o Ernani fantasiado? Por quê?

Ernani Reis – Quando coloco a roupa do Papai Noel, deixo de ser o Ernani e com um largo sorriso nos lábios, com andar mais lento, segurando o cajado e sempre com sininho nas mãos anunciando: "O Papai Noel chegou", "ho ho ho"... ali só está o "bom velhinho" e não uma pessoa fantasiada.

Marcelo Asth – Por que a figura do Papai Noel é importante?

Ernani Reis – Desde o tempo de São Nicolau que, na época do natal, ele saía na comunidade onde vivia e distribuía brinquedos para as crianças, a partir deste gesto de amor e carinho foi criada a figura do bom velhinho, que na noite do Natal realiza o sonho e a alegria das crianças em ganhar um presente do carismático personagem intitulado “Papai Noel”, por isso ele é importante.



Marcelo Asth – Todo Papai Noel deve já ser da terceira idade? O que muda?

Ernani Reis – Sim... todo Papai Noel deve ser da terceira idade, que é a figura do “bom velhinho”, as crianças gostam dos idosos, admiram e confiam muito numa pessoa com mais idade.

Marcelo Asth – O que uma pessoa precisa para ser um Papai Noel?

Ernani Reis – Para ser Papai Noel é essencial gostar muito de crianças, ser muito educado, sempre com sorriso nos lábios, amável, tranquilo e com muita paciência.

Marcelo Asth – Você acredita em Papai Noel?

Ernani Reis – Sim, desde pequeno acredito e tive aos 67 anos de idade a chance de me transformar em Papai Noel, graças à minha filha Vanessa.

Marcelo Asth – Se quiser falar algo específico, contar alguma história marcante, ressaltar alguma questão, também fique à vontade em trazer mais alguma informação!

Ernani Reis – Há 24 anos existe aqui no Rio de Janeiro a Escola de Papais Noéis do Brasil, todos os anos ela promove curso na formação de novos velhinhos, já formou mais de 600 Noéis e eu frequento essa escola desde 2014. Para seu conhecimento ocorrerá nos dias 08, 09 e 10 de agora em junho de 2018, um Encontro Nacional de Papais Noéis, no Centro Municipal de artes Calouste Gulbenkian, na Praça Onze - RJ. Para me chamar para trabalhos, meu telefone é: (21) 992677569.

Grande abraço para você e desde já sucesso em sua tese de doutorado! Ho ho ho!

Visite o site: www.projetoperformancia.com

